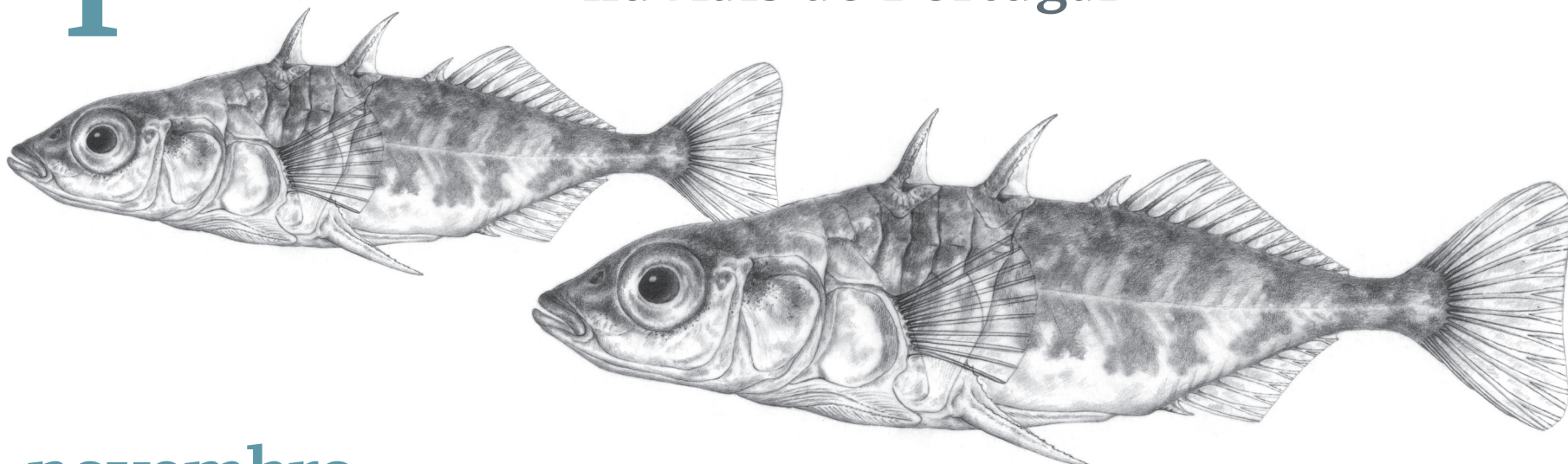
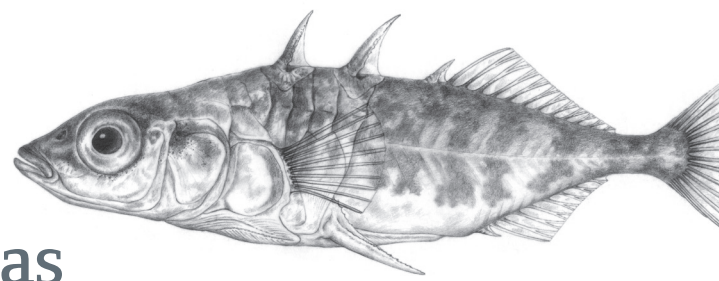


CURSO Identificação de peixes dos ecossistemas fluviais de Portugal



**24 a 28 de novembro
2014** **MUSEU NACIONAL
DE HISTÓRIA NATURAL
E DA CIÊNCIA**

Informações

LOCAL:

Museu Nacional de História Natural e da Ciência
Rua da Escola Politécnica 56/58
1250-102 Lisboa

DATA E HORÁRIO:

24 a 28 de novembro de 2014
4 dias de aulas teóricas e práticas: 9h30m às 17h30m
1 dia de saída de campo (5^ª): 8h00m às 18h00m

ORGANIZAÇÃO:

Maria Ana Aboim (MARE-FCUL),
Maria Judite Alves (MUHNAC, CE3C-FCUL),
Hugo Gante (Universidade de Basileia),
Natacha Mesquita (MUHNAC, CE3C-FCUL),
Filipe Ribeiro (MARE-FCUL, MUHNAC).

CONTACTOS:

Email: cursopeixes2014@gmail.com
Telefone: 965 703 335/213 921 886
<https://sites.google.com/site/cursopeixesfluviais/>

INSCRIÇÃO:

Até 14 de Novembro
Estudantes: 125 euros
Particulares: 225 euros
Empresas: 325 euros
Descontos para sócios da Sociedade Ibérica de Ictiologia (www.sibic.org);
Descontos para segundo (10%) e terceiro (25%) inscritos da mesma empresa/instituto.
Enviar email com nome, instituição/empresa, breve descrição de atividade.

Apresentação

Este curso intensivo, com duração de uma semana, tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre as comunidades de peixes existentes nos ecossistemas fluviais portugueses. O curso tem uma forte componente prática, dando a oportunidade aos participantes de conhecer e aprender a identificar as 60 espécies nativas e exóticas encontradas nos nossos rios. Será dada ênfase à distribuição geográfica das espécies, ciclos de vida, ecologia, diversidade genética e conservação. Pretende-se que no final deste curso os participantes tenham adquirido competências que lhes permitam participar ativamente no estudo, monitorização e gestão sustentável das comunidades piscícolas.

Público-alvo

Este curso é direcionado a consultores, técnicos de empresas e de agências na área do ambiente, estudantes de biologia, ciências florestais e ambientais, assim como outros interessados na conservação da natureza.

Formadores

Maria Ana Aboim (MARE-FCUL),
Pedro Raposo de Almeida (Universidade de Évora, MARE-FCUL),
Maria Judite Alves (MUHNAC, CE3C-FCUL),
João Carrola (CITAB-CIIMAR, UTAD),
Hugo Gante (Universidade de Basileia),
Maria Filomena Magalhães (CE3C-FCUL),
Natacha Mesquita (MUHNAC, CE3C-FCUL),
Filipe Ribeiro (MARE-FCUL, MUHNAC).

Plano geral:

Introdução

Caracterização geral da ictiofauna continental portuguesa: famílias e géneros presentes; espécies nativas e exóticas; endemismos; peixes primários, secundários e diádromos. Conceitos taxonómicos e de sistemática. Caracteres morfológicos e merísticos. Utilização de marcadores moleculares em sistemática.

História evolutiva

Colonização e especiação dos peixes de água doce na Península Ibérica. Padrões filogeográficos e fatores históricos e recentes que os determinam. Regiões Ictiogeográficas.

Conservação

Principais ameaças. Estatutos de conservação. Espécies ameaçadas em Portugal. Definição de unidades de conservação: Unidades Evolutivas (ESUs) e Unidades de Gestão (MUs). Casos de estudo e medidas para a conservação.

Metodologias de amostragem

Noções sobre planeamento de amostragens e análises de dados. Técnicas de amostragem passiva e ativa. Aspectos legais. Protocolos de avaliação da qualidade ecológica.

Coleções de história natural

Importância das coleções de história natural como coleções de referência. Documentação da variabilidade espacial e temporal. Novos usos das coleções de história natural. As coleções de peixes do MUHNAC.

Peixes exóticos

Principais vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas. Tendências temporais e padrões espaciais. Impactos ecológicos e económicos. Espécies introduzidas em Portugal e Espanha.

Peixes diádromos

Aspectos particulares da biologia e ecologia das espécies diádromas. Resenha dos respetivos ciclos de vida. Principais ameaças que contribuem para depleção das populações. Técnicas utilizadas para o estudo das migrações. Medidas que visam a gestão e conservação das espécies diádromas.

Hibridação

O que são híbridos? Conceito de hibridação. Causas e consequências de fenómenos de hibridação. Exemplos de híbridos conhecidos nos nossos rios.

Laboratórios

Observação de exemplares da coleção do MUHNAC, para identificação das várias famílias, géneros e espécies da ictiofauna continental portuguesa. Laboratórios específicos para os géneros de grande diversidade específica, *Lucio-barbus*, *Squalius* e *Chondrostoma* (lato sensu), para as espécies de peixes diádromos e para as espécies exóticas. Laboratório dedicado à identificação morfológica de híbridos e à análise da sua diversidade.

Saída de campo

Demonstração de técnicas de amostragem. Observação e identificação de exemplares vivos. Medidas para o bem-estar animal: cuidados de captura e manuseamento.

